



**O SR. PRESIDENTE** (Zé Silva. SD - MG) - Bom dia a todos.

Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião Ordinária da Comissão Externa da Câmara dos Deputados para acompanhar as obras do Governo Federal lastreadas com recursos do Orçamento Geral da União em andamento no País.

Quero registrar a presença dos Parlamentares e agradecer aos Deputados Luiz Cláudio, Lucas Vergílio, Expedito Netto, Valdir Colatto e Raimundo Gomes de Matos.

O Deputado Evair Vieira de Melo justificou sua ausência. S.Exa. está em missão oficial externa na Etiópia para defender que um brasileiro seja reeleito para a Organização Internacional do Café.

Hoje, como pauta desta primeira reunião da Comissão Externa de acompanhamento das obras com recursos do Governo Federal que estão paradas, nós temos a instalação da Comissão, a definição do roteiro de trabalho e a deliberação de requerimentos.

Nesta introdução, queria dizer do nosso objetivo aqui, através de dois Parlamentares de cada região do País. Nós temos basicamente a proposta de três eixos. O primeiro eixo é ter uma ideia de grandeza dessas obras, e isso vai ser feito através da nossa proposta de audiências públicas. Depois nós vamos estudar as causas, saber por que essas obras estão paradas e, em seguida, vamos propor a revisão do arcabouço legal e também um caderno de boas práticas para o Governo Federal.

Quero agradecer à equipe que compõe a assessoria desta Comissão, iniciando pela Mirna e o Alessandro, que estão nos secretariando. Da CONOF — Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira, estão aqui o Fábio Chaves Holanda e o Edson Martins de Moraes. Da Liderança do Solidariedade, está aqui o César, da área de orçamento, está aqui o Ronaldo, que tem já uma história, uma trajetória na CGU. Também estão presentes nos apoiando o João Pereira, da Liderança do PSB, o Cláudio, que está assessorando o Deputado Luiz Cláudio, e a Joana, do nosso gabinete. Então, tenho certeza de que nós estamos aqui com a melhor equipe possível.

Inicialmente, vou ler o ato do Presidente da Câmara dos Deputados, o Deputado Eduardo Cunha.

*Nos termos do art. 38 do Regimento Interno, esta Presidência decide criar Comissão Externa (...) da Câmara dos Deputados com a finalidade de acompanhar as obras do Governo Federal lastreadas com recursos do*



*Orçamento Geral da União em andamento no País, composta pelos seguintes Deputados: Zé Silva, do Solidariedade de Minas Gerais, Coordenador; Evair de Melo (...) Relator; Augusto Carvalho, do Solidariedade do Distrito Federal; Expedito Netto, do PSD de Rondônia; Heitor Schuch, do PSB do Rio Grande do Sul; JHC, do PSB de Alagoas; Lucas Vergilio, do Solidariedade de Goiás; Luiz Cláudio, do PR de Rondônia; Raimundo Gomes de Matos, do PSDB do Ceará; e Valdir Colatto, do PMDB de Santa Catarina.*

Declaro instalada a Comissão.

Em seguida, queria comunicar a designação do Deputado Evair de Melo, através de ato que vai ser publicado, como Relator desta Comissão.

Como já havia dito, através do Memorando nº 50, de 2016, da Consultoria Legislativa, foi designado o consultor Tarcísio Gomes de Freitas para prestar assessoramento à Comissão. O Tarcísio, junto com César e o Ronaldo, já nos auxiliou nessa primeira proposta do plano de trabalho. Ele já foi Diretor do DNIT e tem um conhecimento profundo dessas obras no País.

O Ofício nº 4, de 2016, da Consultoria de Orçamento, Fiscalização Financeira — CONOF, designa o Edson Martins de Moraes e o Fábio Chaves Holanda para prestar assessoramento à Comissão. O Edson está na outra sala, assessorando outra Comissão.

Quanto à convocação das reuniões, queria dizer aos colegas Parlamentares que elas serão feitas por meio do endereço eletrônico *cex.obrasdogovernofederal@camara.leg.br*, e para os *e-mails* institucionais dos Parlamentares. Também nós vamos criar um grupo aqui no WhatsApp dos Parlamentares, e prometo que só vai ter comunicação de trabalho, sem nem mais um assunto.

As reuniões da Comissão serão realizadas preferencialmente às quintas-feiras pela manhã. Quanto à realização de audiência pública, os requerimentos para esse fim deverão ser escritos, autenticados e apresentados à Secretaria da Comissão, na sala 165-B, do Anexo II, com a antecedência mínima que permita sua publicação na Ordem de Dia das Comissões.

Podíamos combinar para nas audiências públicas apresentarmos os requerimentos. Vamos deixar combinado apresentarmos os requerimentos na quarta-feira à tarde e os apreciarmos na quinta. Certo?



Lembro ainda que a definição do roteiro propondo nomes para participar de audiência pública ou diligência fora da sede da Câmara dos Deputados não supre a exigência regimental de apresentação de requerimentos.

Da Ordem do dia de hoje, nós estamos prevendo a definição do roteiro de trabalho e a deliberação do primeiro requerimento.

Todos os Deputados têm a cópia do plano de trabalho. Peço mais cópia para aos consultores que estão aqui, por favor.

Queria destacar que nós o enviamos na semana passada e o enviamos também nesta semana, para receber sugestões.

*Plano de trabalho.*

*Senhores membros,*

*Venho pelo presente, na qualidade de Coordenador da Comissão Externa de Obras do Governo Federal, apresentar este plano de trabalho e solicitar a aprovação dos seguintes termos:*

*1. Objetivos:*

*Verificar e catalogar as obras paralisadas que possuam potencial de gerar prejuízo aos cofres públicos — este é o primeiro objetivo;*

*Viabilizar um amplo debate com a sociedade e com o poder público, por meio de audiências públicas, realizadas em módulos, conforme detalhamento abaixo (...);*

Acho que podíamos acrescentar algo aqui, Alessandro. Além de sociedade e poder público, há também a iniciativa privada, que vai participar aqui também, para chamar de bloco de mercado.

Nós propusemos aqui, Deputado Expedito, seis blocos. O primeiro bloco seria uma audiência pública com TCU, CGU e Ministério Público Federal. Eu já trouxe este requerimento. Para os demais, vou propor o seguinte: a cada dois Parlamentares, fazemos a assinatura, para todos participarem do requerimento das audiências públicas. Está bem assim? Se algum dos Parlamentares tiver preferência por assinar um dos requerimentos, pode nos comunicar aqui, e ao final da reunião anotamos.

Então, em relação ao primeiro bloco, vou apresentar os requerimentos.

O segundo bloco de convidados é a SEPAC — Secretaria do Programa de Aceleração do Crescimento, Ministério da Integração e Ministério das Cidades.



O terceiro bloco é Ministérios da Educação, Justiça e Saúde.

O quarto bloco é DNIT, Secretaria Nacional de Portos, Secretaria de Aviação Civil.

O quinto bloco, que chamamos de bloco do mercado, seria o SINAENCO (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva), SINICON (Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada) e CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção).

E o sexto bloco é Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, MBC e Contas Abertas.

Não sei se V.Exas. conhecem o MBC — Movimento Brasil Competitivo. A ideia do MBC é que os governos sejam mais eficientes, usando ferramentas de planejamento estratégico, monitoramento e controle. Na visão do empresariado que banca e patrocina essas metodologias de gestão, sendo o governo mais eficaz, mais eficiente, e havendo menos corrupção, isso gera um ambiente favorável para investimento. É por isso que constam aqui MBC e Contas Abertas.

Queria propor esses seis blocos. Antes de colocá-los em discussão, vamos ouvir o Deputado Lucas Vergilio.

**O SR. LUCAS VERGILIO** (SD - GO) - Deputado Zé Silva, obrigado pela oportunidade de estar participando desta Comissão. Quero cumprimentar os Deputados, em nome do Deputado Expedito Netto, jovem Parlamentar de Rondônia. Não tenho dúvida que S.Exa. tem tudo para ser 30 vezes melhor do que o seu pai. O pai dele já é muito bom, mas S.Exa. é alguém que vem despontando aqui no Congresso Nacional.

Deputado Zé, tenho uma dúvida: poderíamos também fiscalizar obras dos governos estaduais em que há recurso federal? Poderíamos incluir no plano de trabalho, principalmente nas audiências públicas que faremos nos Estados, a fiscalização também dessas obras dos governos estaduais?

**O SR. PRESIDENTE** (Zé Silva. SD - MG) - Deputado Vergilio, no nosso entendimento — sua pergunta é muito oportuna e quero deixar isso bem esclarecido —, independe do executor. Se o recurso for de origem federal, nós também vamos atuar. É esse o nosso entendimento e creio que também o dos consultores.

**O SR. LUCAS VERGILIO** (SD - GO) - Já quero deixar aqui, então, a sugestão para fazermos uma audiência pública em Goiânia convidando a AGETOP — Agência Goiana de Transportes e Obras. Há inclusive uma investigação da Polícia Federal tramitando sobre



várias irregularidades em várias licitações, em obras que estão paradas, nas quais já houve indícios de irregularidades. Peço que realizemos lá uma audiência pública para que possamos fiscalizar essas obras.

**O SR. PRESIDENTE** (Zé Silva. SD - MG) - Sobre a proposta do Deputado Lucas Vergilio, de Goiás, solicito que S.Exa. apresente regimentalmente o requerimento.

Nós não podemos realizar audiência pública nas cidades. Tem que ser uma mesa-redonda, porque não é permitido realizar audiência pública fora da Casa.

Peço para que V.Exa. apresente requerimento na próxima reunião para aprovarmos.

**O SR. LUCAS VERGILIO** (SD - GO) - Está certo. Então quanto às audiências públicas realizadas aqui na Casa, também, se for o caso, eu já coloco o requerimento convidando os representantes do Estado de Goiás.

**O SR. PRESIDENTE** (Zé Silva. SD - MG) - Vou continuar a leitura:

*Estabelecer um canal de comunicação com a sociedade para receber denúncias e representações de obras inacabadas, como, por exemplo, a criação de um sítio na Internet;*

Já existe um e-mail: [obrasparadasnobrasil@gmail.com](mailto:obrasparadasnobrasil@gmail.com). Os Parlamentares já podem divulgar nas suas mídias sociais — viu, Deputado Luiz Cláudio? — [obrasparadasnobrasil@gmail.com](mailto:obrasparadasnobrasil@gmail.com).

*Debater as causas das paralisações e possíveis soluções para continuidade das obras, a fim de minimizar o prejuízo ao Erário, lembrando que obra parada ou paralisada gera muito mais prejuízo do que apenas aquele representado pelos recursos até então inutilmente empregados;*

Um exemplo disso V.Exas. viram na mídia nacional: o Governo do Estado de São Paulo desapropriou e retirou pessoas das suas residências, elas estão morando em qualquer lugar, e a obra ainda não foi iniciada. Isso já faz muitos anos, e os prejuízos são inúmeros.

*Fortalecer e atualizar a legislação federal com relação à paralisação e à conclusão das obras realizadas com recursos públicos;*

*Desenvolver ações voltadas para retomadas das obras paralisadas ou inacabadas.*

2. Metodologias.



*Para o alcance dos objetivos propostos, esta Comissão coletará documentos que discriminem as obras paralisadas há mais de 2 anos; criará canal de comunicação com a sociedade civil para o recebimento de denúncias da existência de obras inacabadas ou paralisadas; efetuará vistorias in loco de obras a partir de uma seleção feita pelos integrantes da Comissão Externa; promoverá audiências públicas com autoridades públicas envolvidas na execução e na paralisação das obras vistoriadas em conjunto com representantes da sociedade civil, para quantificar a importância delas para a população, bem como a viabilidade de retomada de sua execução.*

### *3. Etapas.*

*Primeira etapa: verificar, no âmbito do Congresso Nacional, a existência de estudos ou documentos relativos às obras inacabadas.*

Entendo que a equipe de consultores — não é, Alessandro? — fará o levantamento do que já existe na CMO, por exemplo. Não é isso, Fábio? Não sei se vamos falar disto aqui. Em cada item, lá na frente, existe um cronograma que estabelece os prazos.

*Segunda etapa, Etapa B: solicitar aos Ministérios do Planejamento e da Integração Nacional — e de todos esses órgãos de que mencionamos — informações sobre obras paralisadas ou inacabadas;*

Como é que isso funciona, Alessandro?

**(Não Identificado)** - Vai precisar de um requerimento de informações para cada órgão.

**O SR. PRESIDENTE** (Zé Silva. SD - MG) - Como nós sabemos que às vezes algum órgão pode demorar um tempo muito grande para nos informar, nós faremos essas pesquisas, esses levantamentos na CMO, aqui na Casa.

*Criar canal de comunicação via Internet para recebimento de denúncia dos membros da sociedade civil;*

Isso já foi criado, é o e-mail. Assim que criarmos a conta no WhatsApp, confirmamos isso novamente.

*Realizar reuniões internas para definição de roteiro de vistorias;*

Os Deputados têm alguma sugestão? Eu imaginei que nós pudéssemos fazer pelo menos duas ou três rodadas. Aí, sim, teremos uma ideia melhor da ordem de grandeza. Não é, Deputado Luiz? A partir daí, veremos aquelas obras que fazem diferença. O



Deputado Raimundo Gomes de Matos sugeriu que pensássemos, por exemplo, nas três obras mais impactantes no Nordeste, nas três obras mais impactantes no Norte do País. O Deputado Lucas já propôs uma ida a Goiás. É evidente que vou propor uma ida a Minas.

**(Não Identificado)** - Rondônia.

**O SR. PRESIDENTE** (Zé Silva. SD - MG) - Também a Rondônia. Mas vamos pensar primeiro no Brasil com um olhar regional. Essa é a proposta. Nós a encaminharemos por meio de um requerimento aprovado pela Comissão. Inicialmente, visitaremos pelo menos duas obras por região.

*Realizar audiências públicas e debater sobre os problemas encontrados, suas principais causas e os responsáveis;*

*Elaborar roteiro.*

O cronograma, pensando até dezembro de 2016, seria o seguinte: em março, a pesquisa interna feita pelas nossas equipes, os ofícios externos, o *website* e a rede social; a partir de abril, as vistorias *in loco*; em maio, as audiências. Acho que já vamos começar a fazê-las. A minha proposta é que, no dia 31, façamos a primeira audiência com a CGU. No requerimento nós já marcamos — depois de aprovar. Temos as reuniões internas durante os meses. O relatório nós faríamos depois, a partir de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Diante do exposto, ressalto que a aprovação do presente plano de trabalho é essencial para o início das atividades da Comissão Externa. Logo, solicito aos Deputados a aprovação.

Antes abro a palavra para as considerações dos Parlamentares, se quiserem fazê-las em relação ao plano de trabalho.

**O SR. LUIZ CLÁUDIO** (Bloco/PR - RO) - Primeiro, Deputado Zé Silva, quero parabenizá-lo pela brilhante iniciativa e lhe agradecer por nos convidar para fazer parte desta Comissão. Eu acho que ela não tem como objetivo caçar as bruxas, mas ajudar o País a evitar o desperdício do dinheiro público. Acho que um grande problema nosso é este: desperdício do dinheiro público, má aplicação. Dessa maneira, acho que, no final dos trabalhos desta Comissão Externa, vamos poder apresentar sugestões, principalmente aos Ministérios, propor alternativas exatamente com o objetivo de evitar o desperdício de dinheiro — e onde não há prioridade — e de fazer a coisa correta. Acho que o papel é este: fiscalizar e propor sugestões. Isso é o mais importante.



Conte comigo e com o Deputado Expedito Netto. Nós somos representantes da Região Norte. E só para Rondônia, Deputado Netto, veja, a quantidade de recursos é muito grande. Mas, infelizmente, 60% das obras estão paralisadas. Esse é um grave problema, um prejuízo enorme.

Com certeza, estou aqui para colaborar, para dar minha contribuição como Parlamentar. Eu me sinto à vontade. Acho que temos que ser bem objetivos. Que possamos realmente trazer sugestões valiosas para o Governo, seja A ou B. Independentemente de quem estiver no comando, o importante é ajudarmos, contribuirmos, darmos sugestões, fiscalizarmos. A maior parte das obras paralisadas está sob tomada de contas especial. Já há ações do Ministério Público Federal. Com certeza, a maioria delas está nessa situação.

O importante é ajudarmos. Vejo que os tribunais, os órgãos de controle entram depois que a obra foi executada ou quando está no meio da execução. Eles não têm ajudado. Quando se vai cobrar do Tribunal de Contas do Estado ou da União, eles respondem: "*Nós não somos órgão consultivo, não*". Os tribunais têm os melhores técnicos e poderiam colaborar mais. Eu penso que prevenir é melhor do que remediar. Esta é a situação do Brasil: caos total, com crise econômica. Falta dinheiro para tudo. Podemos contribuir.

Alguém já disse aqui que nenhum Município quer firmar convênio com a Caixa Econômica. Esse é um problema que tem que ser resolvido, e esta Comissão tem como contribuir — isso é o importante.

A minha missão aqui é essa. Como eu disse, não estou aqui para cassar político nenhum, mas acho que o nosso objetivo, creio que também o Deputado Expedito Netto pensa assim, é contribuir com a Nação. Nós fomos colocados aqui pelo povo, com a permissão de Deus, então, temos que fazer o melhor. Estou aqui me propondo a isso.

**O SR. EXPEDITO NETTO (SD - RO)** - Eu gostaria de cumprimentar o nobre Deputado Zé Silva e de lhe agradecer o convite para fazer parte desta enorme contribuição ao País.

Eu gostaria de cumprimentar meus companheiros.

Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Lucas Vergílio, um jovem aguerrido, como eu. Inclusive já até brigou por uma Liderança muito mais cedo do que eu. É alguém por quem tenho muita admiração e grande respeito.

Eu gostaria de cumprimentar também o Deputado Luiz Cláudio, do meu Estado, do grupo do qual eu faço parte. Ontem eu queria tê-lo apoiado para coordenador da bancada,





mas, infelizmente, ele não quis pleitear o cargo. Saibam que há aqui um jovem guerreiro ao lado dele, com quem ele pode contar sempre que necessário.

Eu gostaria de dizer, Deputado Zé Silva, da importância desta Comissão Externa. Antes de começarmos a pensar em Comissão Externa, precisamos pensar em recursos do Governo Federal investidos no meu Estado de maneira errada. São obras que estão paradas. Há um viaduto na nossa Capital de extrema importância. Nós temos uma das capitais mais feias do Brasil. Sou nascido lá, amo a minha cidade, não saio e nunca sairia de Porto Velho, tenho orgulho de ser rondoniense, mas precisamos mudar a realidade da nossa Capital. Lá há um viaduto cujas obras se encontram paralisadas — há quanto tempo, Deputado Luiz? — há mais de 5 anos, na entrada principal da cidade. Olhamos aquilo toda vez com desgosto. É a única entrada para mais de quatro faculdades, aproximadamente. Pessoas passam por ali diariamente. O movimento da cidade passa por ali. Sabemos da irresponsabilidade de Governos Estaduais que participam da corrupção. O Governo Federal também.

Precisamos melhorar este processo de licitação, inclusive — acho que foi isso que o Deputado Luiz Cláudio quis dizer — para que no Brasil possamos ter realmente um que vise ao melhor produto para a população. Mas não é só isso. Creio que estamos aqui para identificar fraudes no processo de realização dessas obras. Também tenho certeza de que encontraremos várias outras coisas ligadas à corrupção nessas obras. Encontraremos também descaso das empreiteiras. Encontraremos também descaso, como eu disse, dos Governos Estaduais, Municipais e Federal.

Mas eu tenho certeza de que, sob o seu comando, Deputado Zé Silva, e com todos os demais Parlamentares com esta vontade que temos de tentar melhorar o Brasil e achar uma solução para que possamos sair deste monte de elefante branco, nós vamos achar a opção mais viável para o nosso País.

Muito obrigado mais uma vez.

Eu gostaria de parabenizar V.Exa. e todos os companheiros que se fazem presentes e de dizer que vamos juntos trabalhar por um País melhor, trabalhar por um Estado onde temos orgulho de criar nossos filhos.

**O SR. PRESIDENTE** (Zé Silva. SD - MG) - Obrigado, Deputado Expedito Netto, Deputado Luiz Cláudio.



Não havendo mais debates, discussões em relação ao plano de trabalho, então, eu o coloco em votação.

Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado o plano de trabalho.

Em seguida, como o requerimento de realização da primeira audiência pública é de minha autoria, eu queria passar a coordenação dos trabalhos desta Comissão ao nobre Deputado Luiz Cláudio.

**O SR. PRESIDENTE** (Luiz Cláudio. Bloco/PR - RO) - Muito bem, Deputado Zé Silva, grande extensionista.

Requerimento nº 1, de 2016, de autoria do Deputado Zé Silva, que requer a realização de audiência pública para identificar as obras paralisadas custeadas com recursos do Orçamento Geral da União e levantar medidas para mitigar o risco de paralisação de empreendimentos considerados estratégicos, com os seguintes convidados: Sr. Arsênio Dantas, Coordenador-Geral do Controle Externo da Área de Infraestrutura do Tribunal de Contas da União; Sr. Wagner Rosa, Diretor de Auditoria da Área de Infraestrutura da Controladoria-Geral da União; Sr. Nicolao Dino de Castro e Costa Neto, Coordenador da 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal.

Para encaminhar, concedo a palavra ao autor do requerimento, Deputado Zé Silva.

**O SR. ZÉ SILVA** (SD - MG) - Eu só queria, em defesa do requerimento, dizer que nós sabemos que o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público Federal já fazem esse trabalho, mas as informações preliminares são de que 68% das obras do Governo Federal estão paralisadas por diversos motivos. Por isso, eu queria contar com o apoio dos nobres colegas Deputados na aprovação desse primeiro requerimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Luiz Cláudio. Bloco/PR - RO) - Consulto o Plenário se algum Deputado deseja encaminhar. *(Pausa.)*

Não havendo quem queria encaminhar, passamos à votação.

Em votação o Requerimento nº 01, de 2016.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Para encerrar os trabalhos, devolvo a palavra ao nosso Presidente Zé Silva.

**O SR. PRESIDENTE** (Zé Silva. SD - MG) - Mais uma vez, agradeço a todos os consultores que nos assessoram aqui. Eu tenho certeza de que esta Comissão terá muito



êxito, pela equipe competente que está nos assessorando. Agradeço a cada um. Aliás, eu acho que todos os trabalhos que nós fazemos nesta Casa ou em qualquer lugar só tem êxito se houver uma boa equipe. Eu tenho certeza de que aqui estamos muito bem assessorados.

Agradeço aos Parlamentares e, nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente reunião, antes convocando reunião ordinária para o próximo dia 31, às 9 horas e 30 minutos, com a realização da audiência pública objeto do requerimento aprovado.

Muito obrigado a todos.

Está encerrada a reunião.